

Quadra 50 / Lote 1/2



Registro fotográfico da década de 1950
Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL /
Acervo Foto Estrela (editado)



Registro fotográfico de 2019,
Fonte: Acervo do Projeto de Pesquisa 10102,
Rodrigues (2019)



Fachada atualmente, sofreu algumas alterações
Fonte: Google Maps, 2023
<https://goo.gl/maps/NYP1x2cED8yRYrbq8>

IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Av. Duque de Caxias, 3046	Q.50 / L.1/2	Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de Construção
Nome do primeiro proprietário: Manoel Luiz da Silva	3321 - 2382	1959 1962

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial	Alterações		
Misto / Residencial	<input type="checkbox"/> Inalterada	<input checked="" type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação	<input type="checkbox"/> Cobertura	<input checked="" type="checkbox"/> Vedos	<input checked="" type="checkbox"/> Detalhes
<input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Estrutura	<input type="checkbox"/> Fundação	<input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

O edifício em L existente na atualidade trata-se do primeiro edifício em alvenaria construído no lote entre os anos de 1958-1960. Uma edificação de dois/ três pavimentos (em meio nível), alinhado pelas faces externas do lote, formando a esquina comercial da Avenida Duque de Caxias e da Rua Goiás. Os documentos históricos registram como construtor Genésio Chiaramonte, imigrante italiano (Fonte: Associação Pró-memória), e como responsável técnico Zygmind Stasiak;

Apesar de não constar na aerofoto de 1949, a edificação destaca-se por sua tipologia construtiva, "Representativa de Épocas de Desenvolvimento / Meios e Modos de Organização do Espaço", como sugere o PDPHL (Yamaki, 2003), testemunhando economia baseada em práticas do cotidiano, como os armazéns cerealistas e estabelecimentos comerciais de toda ordem, neste caso bares, lanchonetes simples que formam a IDENTIDADE DE LUGAR do comércio das primeiras décadas da cidade de Londrina.

Levantamento

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020
Ana Gabriela Theis

Data
2020
2023

Folha
01/11

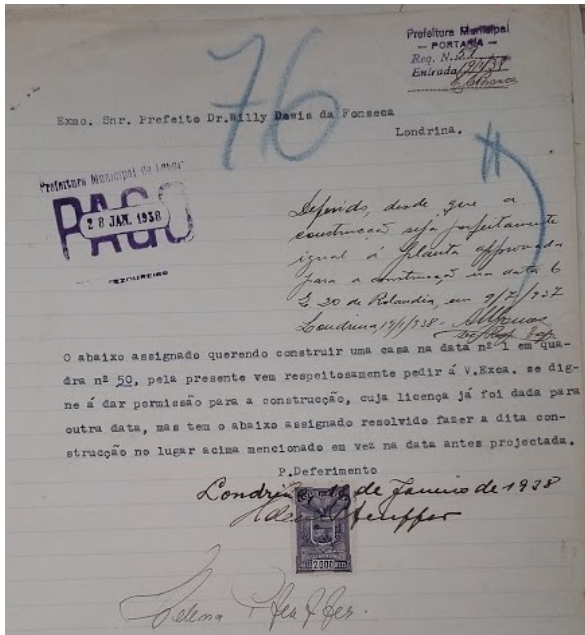
INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E281

Neuro Import. Excepc.

SIGNIFICÂNCIA



Em 1938 – Francisco Perçe pede autorização para construção de um barracão / há 15m recuado do alinhamento da Avenida Duque de Caxias. A autorização é concedida condicionada a demolição a critério da Prefeitura.

1948 – Arata Kuga pede para construir 2 casas de madeira (implantação)

1958-1960 – Zygmind Stasiak / pede aprovação projeto para construção de um edifício de alvenaria (172/58) – proprietário Manoel Luiz da Silva / edifício em L / ocupando a esquina, com lojas independentes voltadas para rua (salões comerciais / e apartamentos superiores sendo 4 voltados para Av. Duque de Caxias e 2 para Rua Goiás; mais tarde um novo prédio é anexado a este (Rua Goiás) dando continuidade ao L comercial. Na atualidade o prédio é de aparência degradada, mas segue em funcionamento com bares, lojas de produtos de animais, outros;

A calçada é construída em 1962

Construtor – Genésio Chiamonte

1962 – demolição da casa de madeira

Documento histórico de 1938 - solicita a construção de uma casa. Fonte: SCI/PML

DESCRIÇÃO

O edifício em L (existente): trata-se do primeiro edifício em alvenaria construído no lote, sendo uma edificação de três pavimentos, alinhado pelas faces externas do lote, formando a esquina comercial da Avenida Duque de Caxias e da rua Goiás. O pavimento a meio nível, denominado "rés de chão", é constituído por depósitos voltados para a rua Goiás (hoje transformados em lojas) e um porão não habitável, de forma a aproveitar a topografia da via. O pavimento térreo é formado por duas unidades residenciais voltadas para a rua Goiás (com a mesma planta do pavimento superior) e um conjunto de quatro salões comerciais voltados para a avenida Duque de Caxias, além de duas escadas de acesso ao pavimento superior; cada loja possui uma instalação sanitária e área de loja com planta livre. Quanto às aberturas, totalizam-se oito portas em aço rolante referente às lojas - uma delas no chanfro da esquina - e duas portas menores em ferro referentes às escadas que levam ao pavimento superior.

O pavimento superior é destinado ao uso residencial e é formado por seis unidades residenciais, quatro delas voltadas para a Av. Duque de Caxias e duas voltadas para a Rua Goiás. Apesar de algumas diferenças na planta de cada residência, o programa é o mesmo para todas: um hall compartilhado, dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Quanto às aberturas voltadas para a avenida Duque de Caxias, totalizam-se oito janelas simples, todas referentes aos dormitórios.

A fachada não possui ornamentos, apenas frisos que marcam cada unidade residencial e uma marquise contínua no primeiro pavimento; a cobertura é escondida por uma platibanda linear. Atualmente, a fachada pouco se difere do projeto original, sofrendo alterações apenas na pintura, que se encontra degradada.

Além dessa edificação principal, também consta no lote um sobrado de uso misto voltado para a rua Goiás que dá continuidade ao "L", e um "aumento" no fundo do lote, porém, essas construções não serão objeto de inventário.

Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

1948 - Duas casas de madeira - proprietário Arata Kuga

1958 – Sobrado comercial em "L" (substituído)

1959 - Sobrado comercial em "L" (existente)

1960 – Edificação em nível, com 3 pav. / de uso misto voltado para a Rua Goiás (substituído)

1962 - Edificação em nível, com 3 pav. / de uso misto voltado para a Rua Goiás (existente)

1962 - aumento no fundo do lote (existente)

Levantamento

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1º edição), Amábilis Lúcio Campos (2º edição, revisão)

Data Folha

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)

2020 02/11

Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

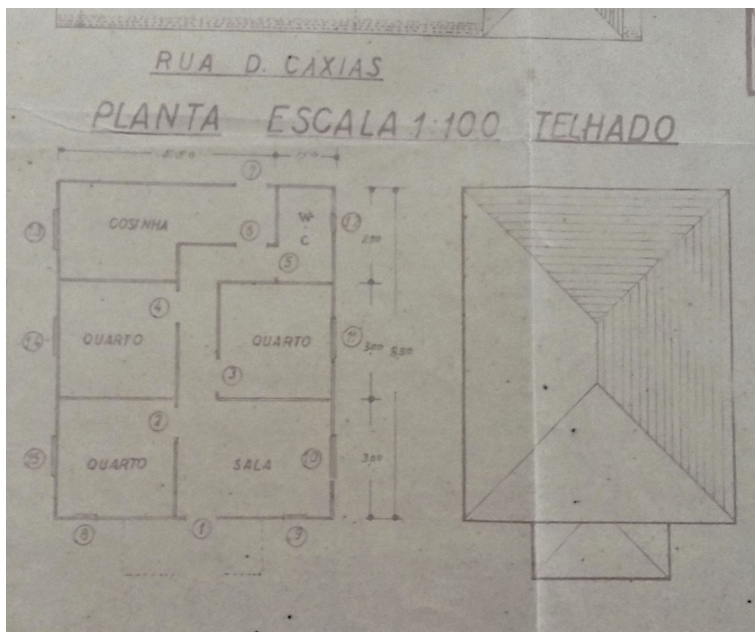
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E281

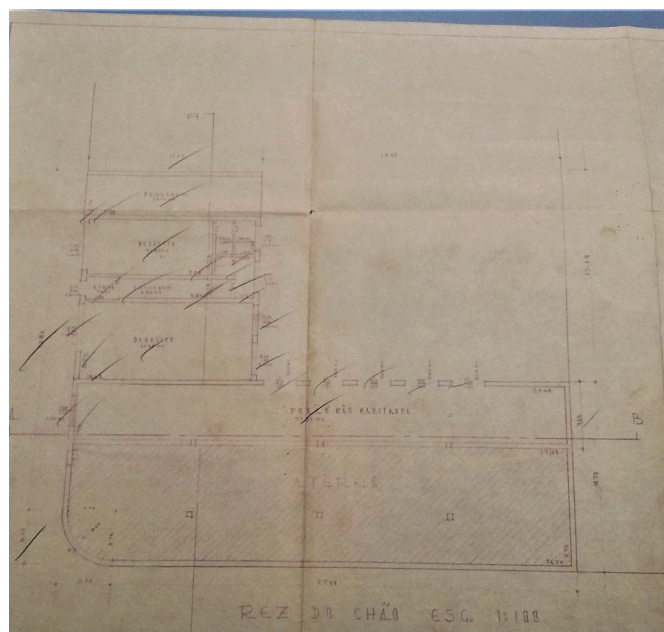
Neuro Import. Excep.

PLANTA BAIXA

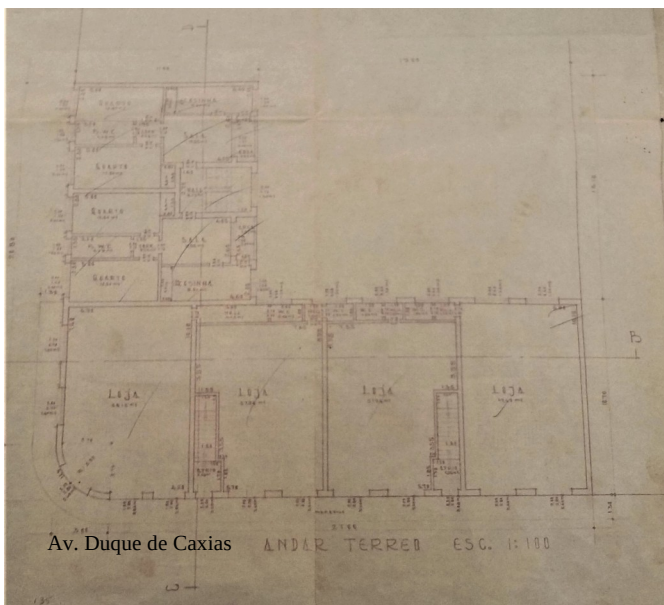
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



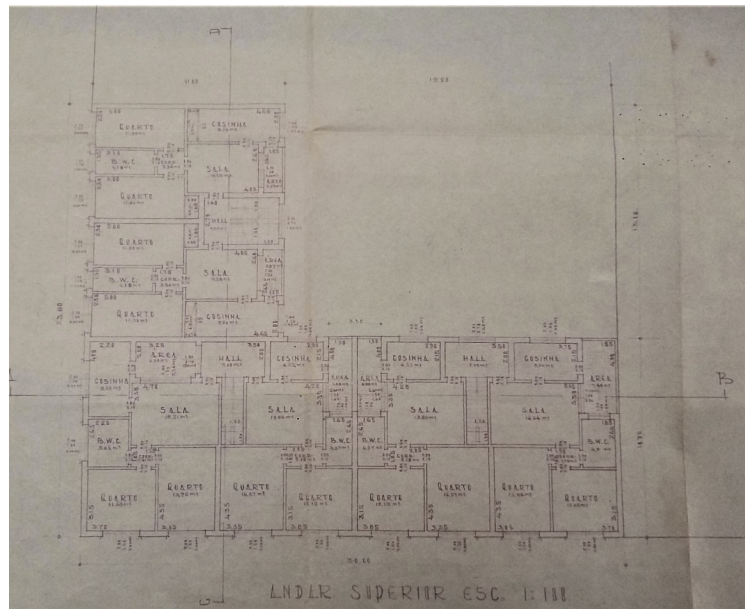
Planta Baixa casa de madeira, 1948



Planta Baixa pavimento 'rés de chão', 1959



Planta Baixa pavimento térreo, 1959 (existente)



Planta Baixa pavimento superior, 1959 (existente)

Levantamento

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1º edição), Amábilie Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data 2020
Folha 03/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

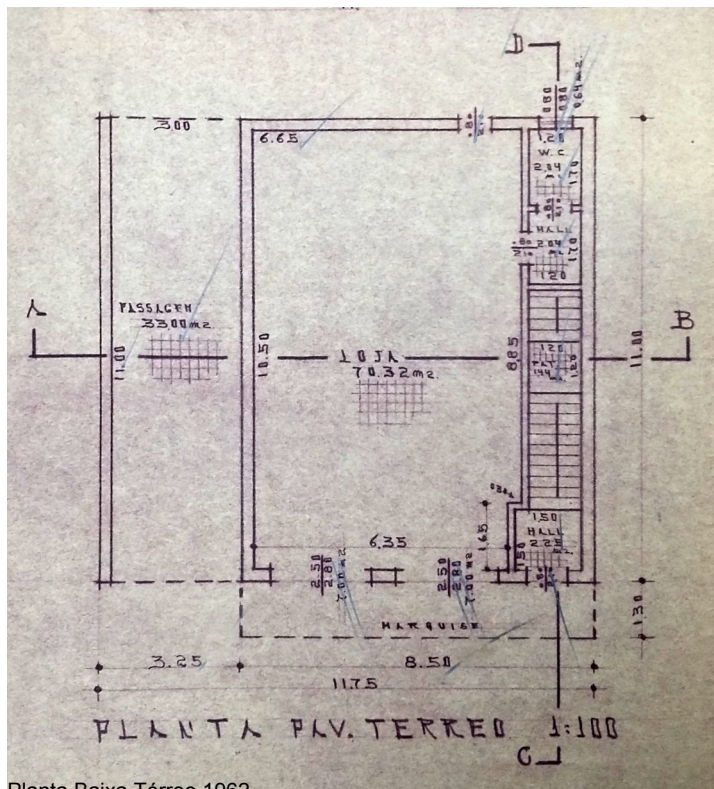
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E281

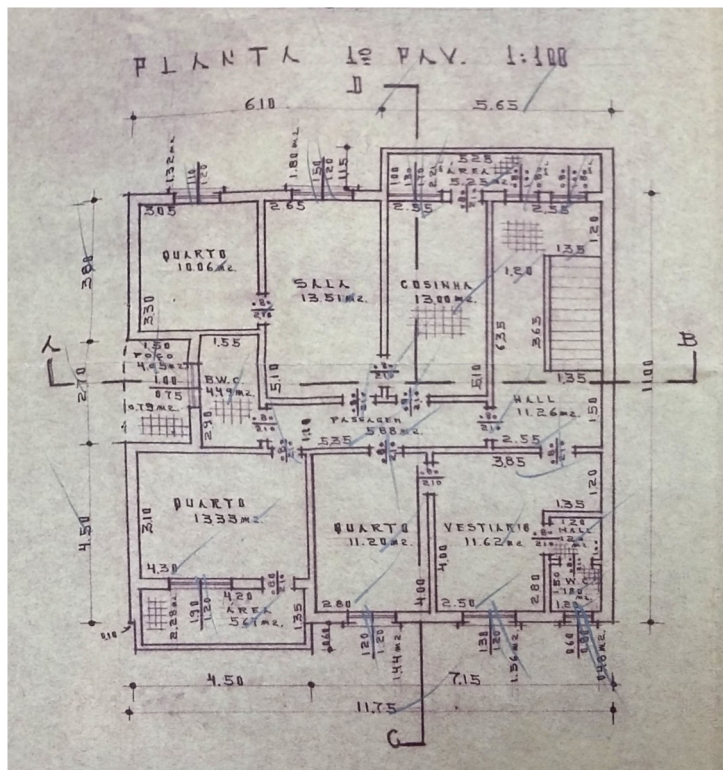
Neuro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

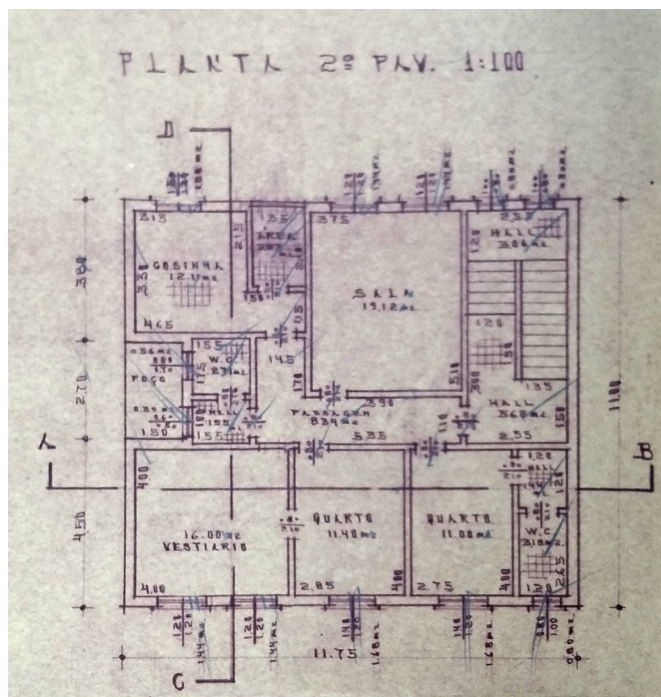
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta Baixa Térreo 1962.
Edificação voltada para Rua Goiás (existente)



Planta Baixa 1º Pavimento 1962
Edificação voltada para Rua Goiás (existente)



Planta Baixa 2º Pavimento 1962
Edificação voltada para Rua Goiás (existente)

Levantamento

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1º edição), Amábilie Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data 2020
Folha 04/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

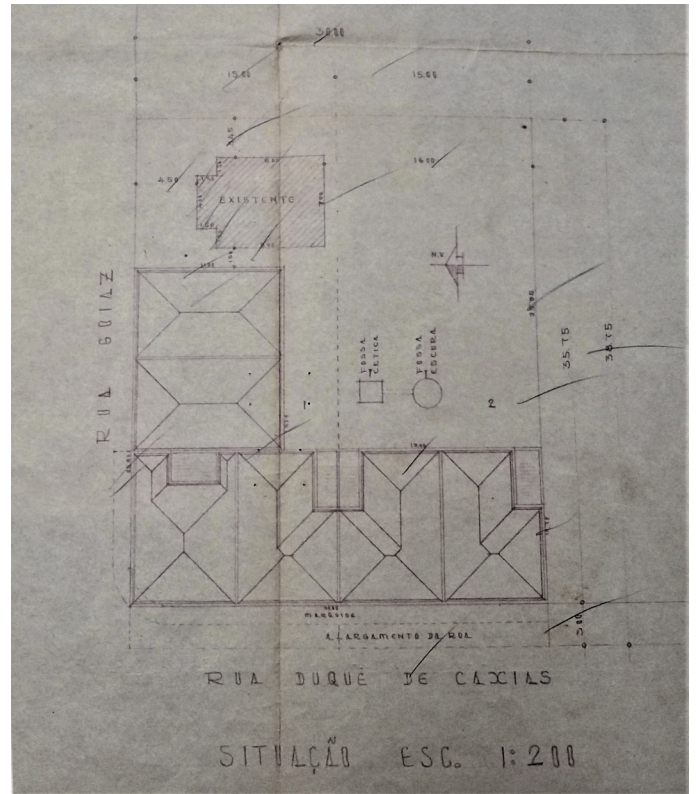
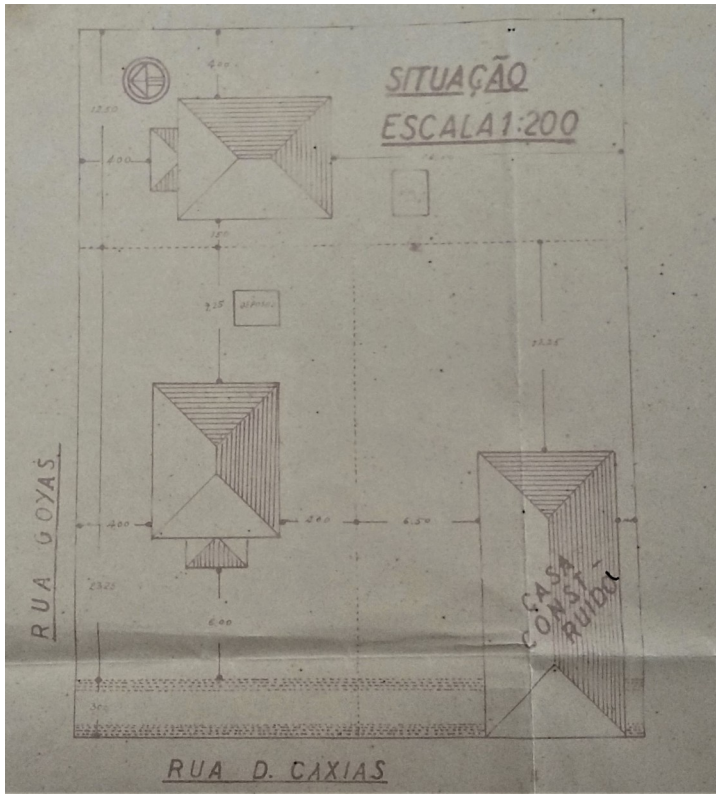
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E281

Neuro Import. Excepc.

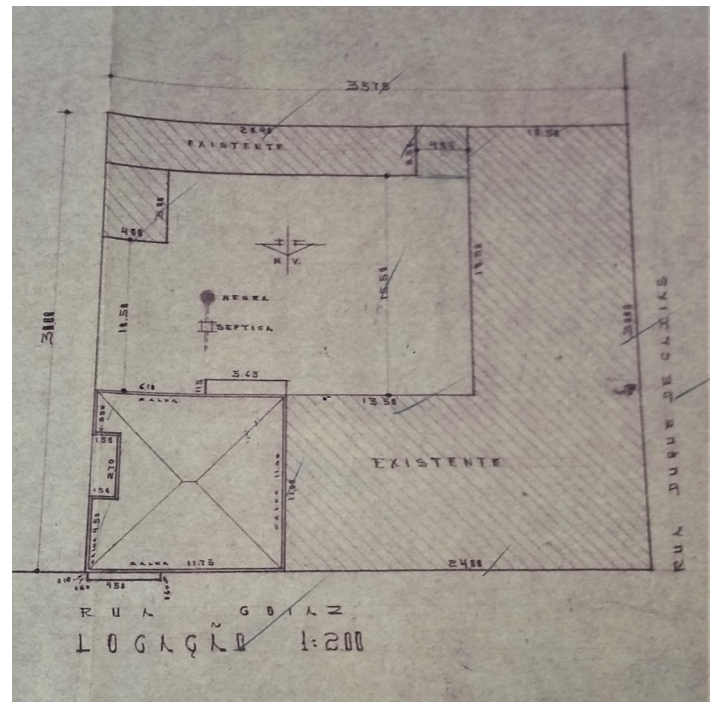
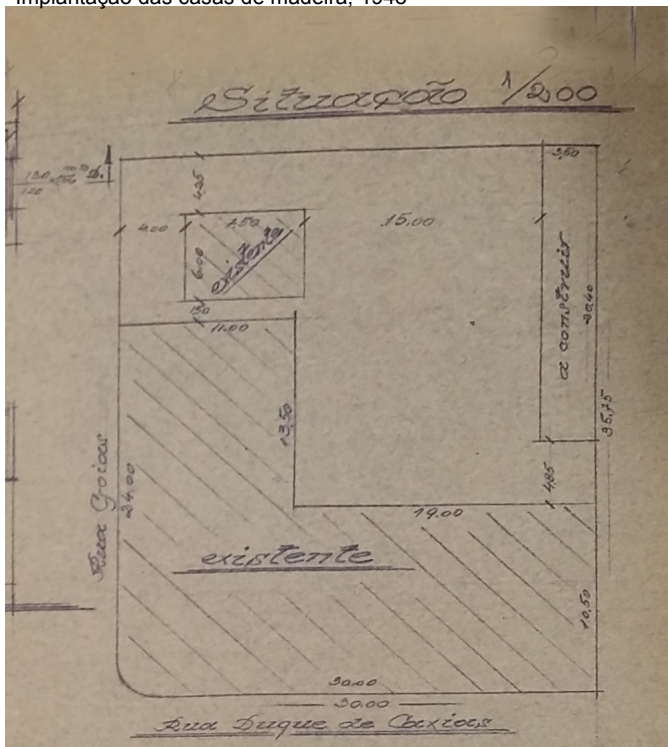
IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Implantação das casas de madeira, 1948

Implantação - Edifício em "L", 1959



Implantação aumento no fundo do lote, 1962
Edifício em "L"

Implantação sobrado voltado para a rua Goiás, 1962
Edifício em "L"

Levantamento

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1º edição), Amábilie Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data 2020
Folha 05/11

CORTES/ELEVAÇÕES

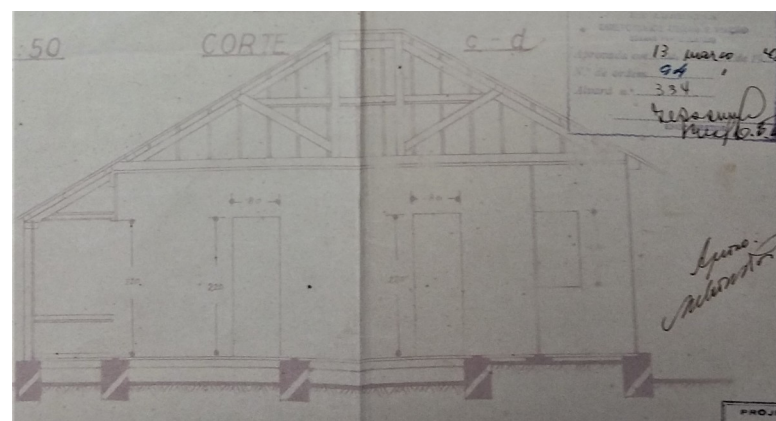
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Elevação, 1948. casas de madeira / demolidas



Corte AB, 1948 casas de madeira / demolidas .



Corte CD, 1948. casas de madeira / demolidas

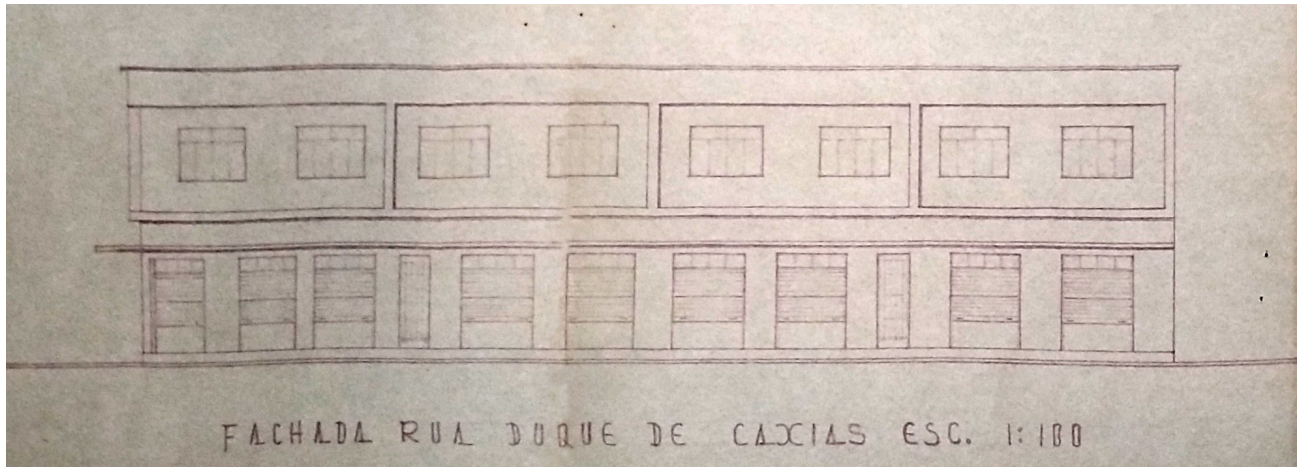
Levantamento

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Amábilis Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

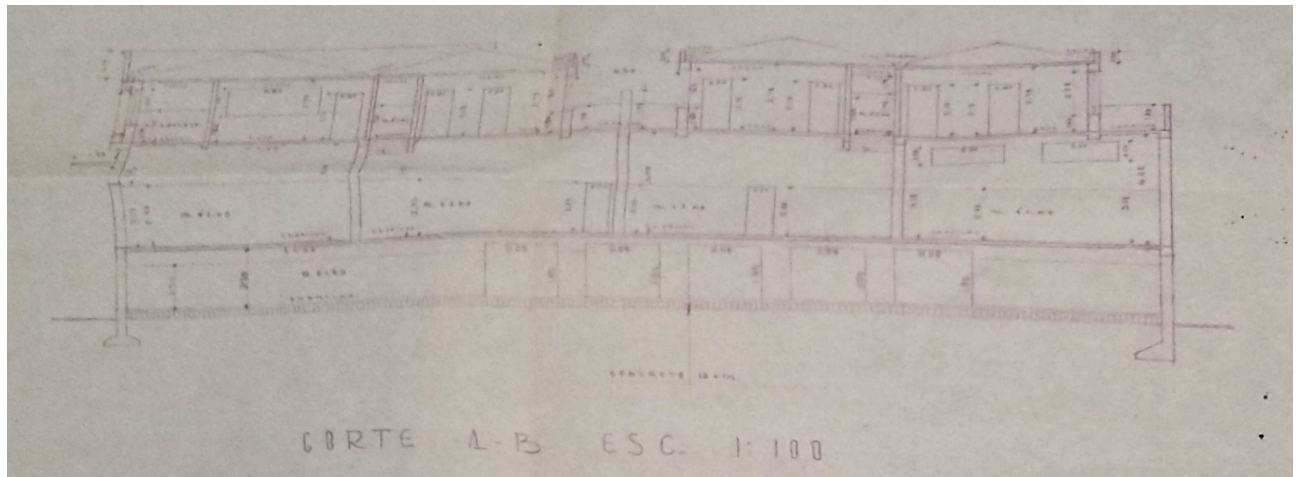
Data	Folha
2020	06/11

CORTES/ELEVAÇÕES

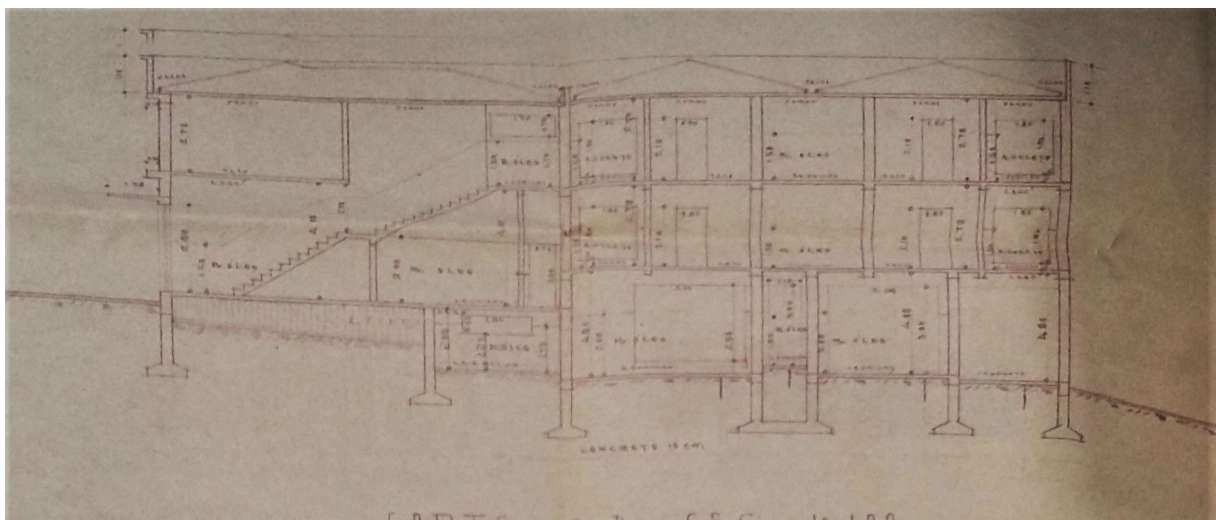
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Elevação, 1959



Corte AB, 1959



Corte CD, 1959

Levantamento

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data	Folha
2020	07/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

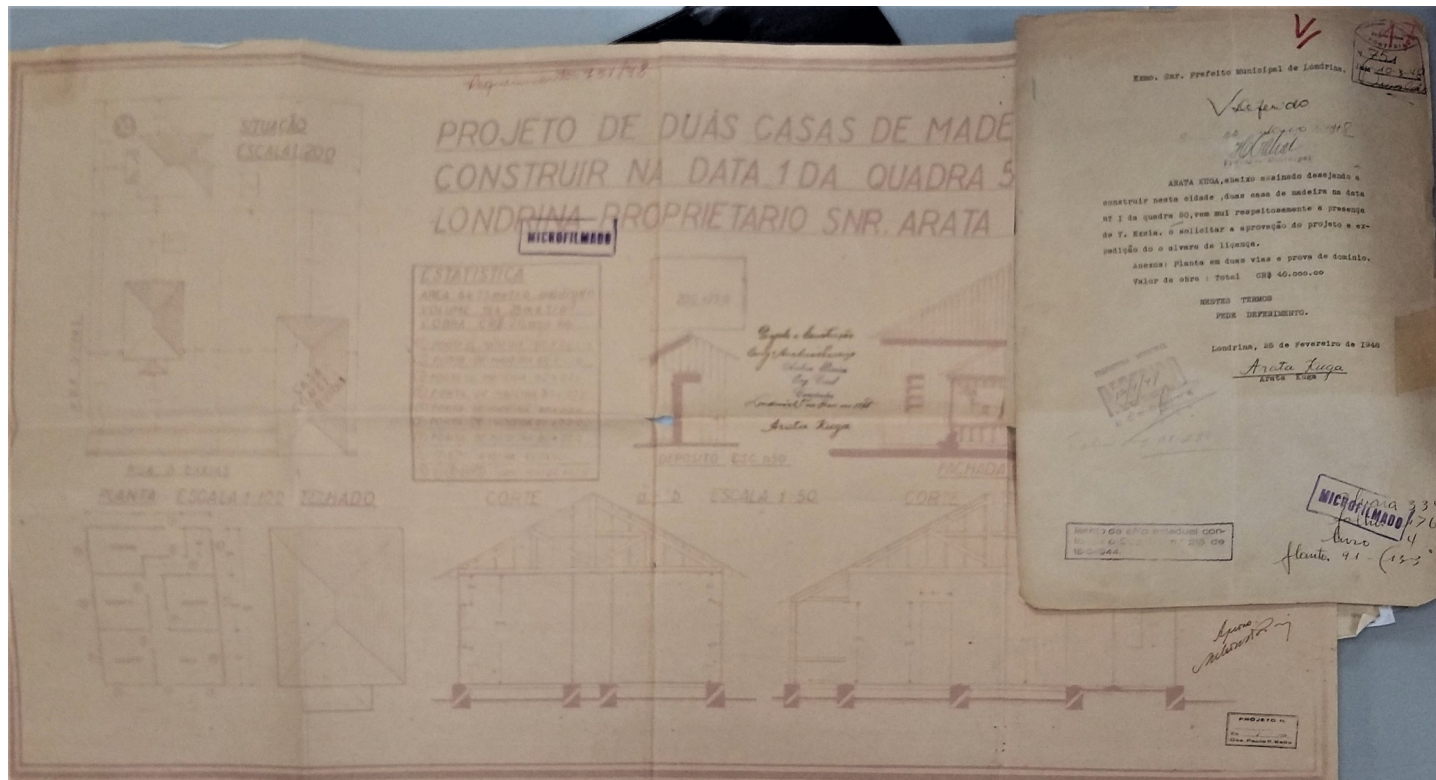
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E281

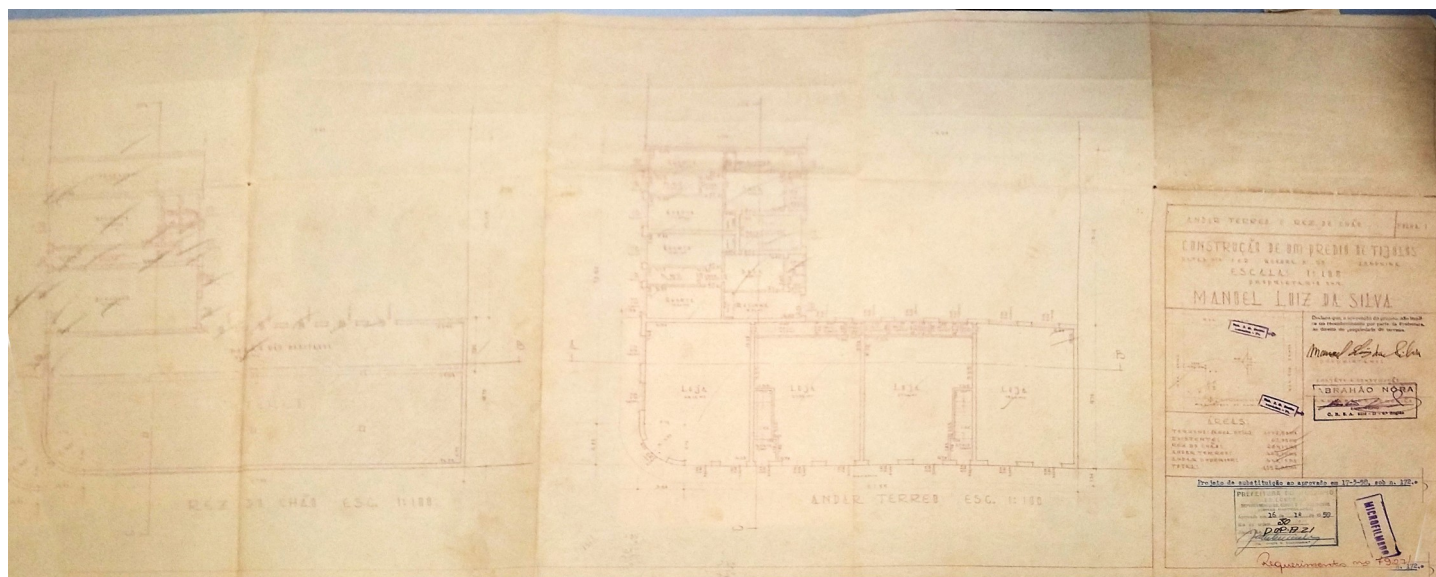
Neuro Import. Excep.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1948 – casas de madeira / demolidas



Projeto arquitetônico aprovado em 1959 – edificação em “L” / existente

Levantamento

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1º edição), Amábilé Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data 2020
Folha 08/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

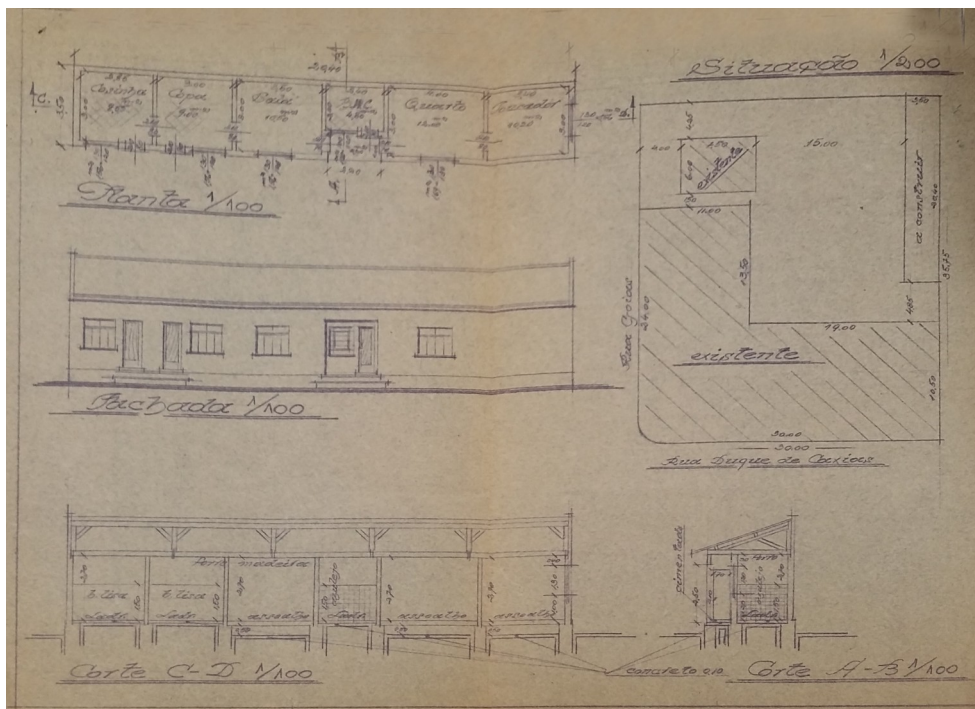
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E281

Neuro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1962 – aumento (fundos)



Projeto arquitetônico aprovado em 1962 – edificação 3 pavimentos voltado para a Rua Goiás

Levantamento

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1º edição), Amábilé Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data 2020
Folha 09/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E281

Neuro Import. Excep.

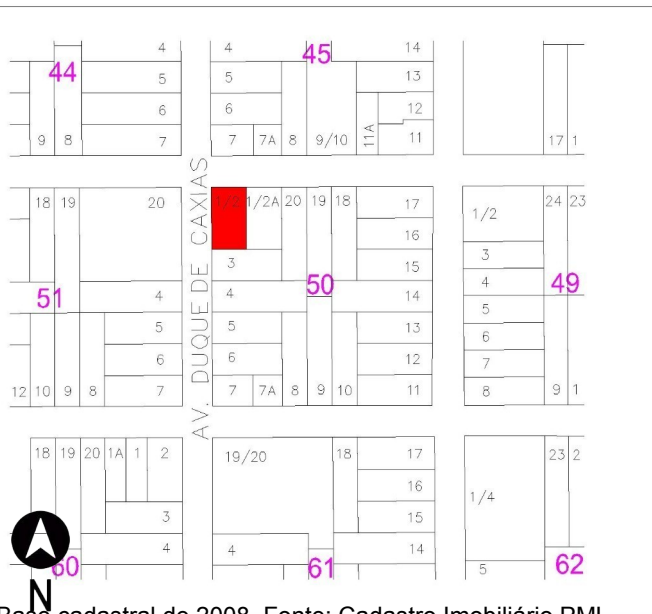
INSERÇÃO URBANA



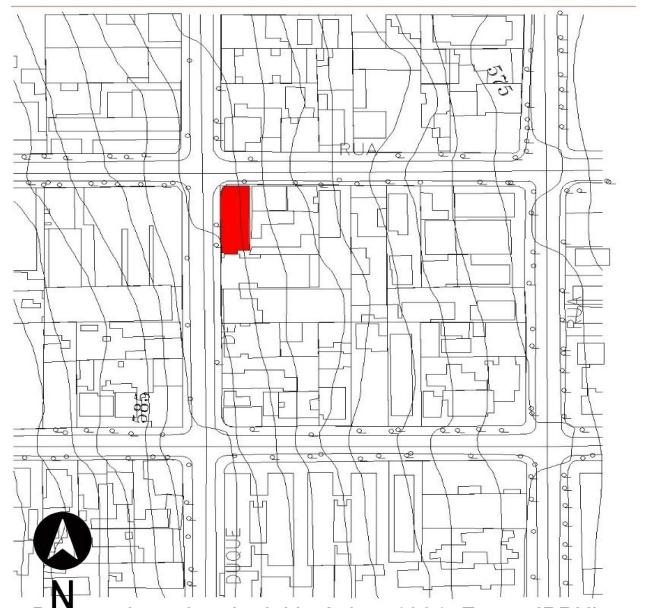
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro Responsável: Zigmundo D. Staziaki	1072,50 m ²	1192,36 m ²	1959
Engenheiro Responsável: Genésio Chiaramonte		947,29 m ²	1962

Levantamento

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Amábilie Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data
2020

Folha
10/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E281

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa. R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

Associação Pró-Memória de Londrina e Região. Londrina Paraná Brasil: raízes e dados históricos – 1930-2004. Londrina: Edições Humanidades, 2004.
YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1º edição), Amábilie Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UDEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data	Folha
2020	11/11